



A GLÓRIA DO GRANDE ARQUITETO DO UNIVERSO

A Crença Inabalável em Deus, e a invocação de Yeschoua

ORDEM HERMÉTICA MARTINISTA BRASILEIRA

São Paulo, aos 26 dias de 2018 da Era Vulgar

Trabalho: A ORDEM HERMÉTICA MARTINISTA BRASILEIRA (O.H.M.B.)

“Você não vê mas nós estamos aqui.”

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho tem como objetivo descortinar frente aos olhos daquele que lê, os inúmeros véus que encobrem a nossa Visão Espiritual.

Durante a minha breve existência nesse Atual Plano Evolutivo, composto de Provas e Expiações, tenho observado que nas Ordens Iniciáticas, via de regra, o Iniciado acaba se perdendo ao Externo, deixando de mergulhar na profundidade da sua Imortal Alma.

Para ilustrar a presente linha de raciocínio, usarei utilizar inicialmente, a Maçonaria como ponto de referência e reflexão, frente a minha limitada experiência e vivência adquirida, em distintas Lojas e Corpos Superiores, divididas de acordo com a sua respectiva linha Organizacional, quer seja frente ao REAA.¹ e ao R.Y., as quais tive a honra de visitar e vivenciar.

**UMA BUSCA DE CUNHO SOLITÁRIO:** O Maçom, independentemente do seu Grau, via de regra, deixa de observar que apesar de ser um Iniciado, ainda contém um Alto Grau de Imperfeição em seu ser, principalmente por viver no Planeta Inferior, conhecido como o Mundo dos Desejos e do Ego.

A densidade e o peso da nossa matéria corpórea suplanta o peso da nossa Alma que é de apenas 0,21 Gramas, sem nos esquecermos do peso do Espírito, que é a Parte mais Pura do Criador Incrindo que habita o nosso ser, nos concedendo o Dom da Vida, e que não pode ser aferida, assim como o Verdadeiro Nome de D’US.

**VIVA O RACIONALISMO E O MATERIALISMO:** Em mais de 90% das inúmeras Lojas que visitei, e ainda visito, observo uma exacerbada e acalorada discussão a respeito da regularidade, do reconhecimento, do correto ângulo e postura do Maçom, dos

centímetros corretos entre a distância dos seus pés, da correta cor das jóias (se prata ou dourada), da correta dimensões do Templo, da incorreta especulação da Letra G além do G de Geometria, ou da incorreta interpretação do Tau ir além da sua correta interpretação como representante da antiga Régua T, além de outros pertinentes e similares assuntos, frente aos seus ávidos debatedores.

**ILUMINISMO:** O Iluminismo foi definido com maestria por Kant como sendo: “O Iluminismo representa a saída dos seres humanos de uma tutela que estes mesmos se impuseram a si. Tutelados são aqueles que se encontram incapazes de fazer uso da própria razão independentemente da direção de outrem. É se culpado da própria tutela quando esta resulta não de uma deficiência do entendimento, mas da falta de resolução e coragem para se fazer uso do entendimento independentemente da direção de outrem. Sappere aude. Tem coragem para fazer uso da tua própria razão, esse é o lema do Iluminismo. ”

**O DISTANCIAMENTO DO HOMEM DA FONTE CRIADORA:** O homem desde a sua queda, de forma gradativa, principalmente frente a constante Evolução tecnológica e científica associada à sua soberba e egoísmo, acaba se achando o único responsável e criador desse Plano, se afastando cada vez mais da sua Fonte Criadora, se atendo apenas às questões tangíveis. Se apega em progressão geométrica ao materialismo, afinal de contas já podemos clonar o próprio homem, ou alterar o seu DNA.

**TRATADO DE REINTEGRAÇÃO DOS SERES CRIADOS:** Martinez de Pasqually descreve Adão como um ser único, andrógono, caído do Plano Superior ao Plano Inferior, encontrando-se encarnado no Mundo da Matéria, dos Desejos e do Ego, cuja grande densidade inferior o impediu de utilizar as suas faculdades Espirituais, ainda contidas em seu âmago. Seth o terceiro filho de Adão, teria recebido os conhecimentos secretos para que houvesse a sua transmissão, de geração a geração, aos Homens Desejosos de Reintegrarem-se com o Criador.

A Alma do Homem Arquétipo, aprisionada na Matéria Universal, torna-se prisioneira de seu corpo material.

Observando através do prisma da Lei da Reencarnação podemos dizer que as sucessivas mortes físicas e a nova reencarnação da Imortal Alma em um novo veículo carnal, seria o meio necessário de uma possível Evolução, principalmente através da “Elevação Moral”, possibilitando a libertação do homem do ciclo reencarnatório.

Tudo aquilo que atrai o Homem as coisas ligadas à Matéria o conduz a escravidão, ao retorno da roda da vida.

Devemos observar que as entidades caídas tentam insistentemente atrair o Homem ao Mundo dos Desejos e Egoísmo, de forma invisível e oculta, impedindo que se torne um Homem de Desejos.

**O OBJETIVO DA INICIAÇÃO:** O objetivo da Iniciação é reintegrar o homem na sua essência primitiva, permitindo que restitua os poderes latentes que traz dentro de si, esquecidos após a sua queda.

O Martinismo sinaliza o exemplo do fruto da Árvore da Ciência comparando-a ao iniciado, que falha com o seu juramento, após ter-se deixado seduzir. Após, simbolicamente é lançado nas chamas do fogo, mas através do trabalho, principalmente o “de cunho moral”, consegue reparar a sua falha, renascendo para uma nova vida.

**A ORDEM HERMÉTICA DOS MARTINISTAS:** Em nossas pesquisas encontramos a O.H.M., franqueada a Mestres Maçons, oriundos de uma Loja que possua tratado de reconhecimento com a G.L.U.I, detentores do Primeiro Grau, da Primeira Ordem da grade da Societas Rosicruciana In Anglia (SRIA).

**A ORDEM HERMÉTICA MARTINISTA BRASILEIRA:** A O.M.H.B. segue os tradicionais Landmarks do Martinismo, através dos seus 12 imprescindíveis Pontos.

Seu Grão-Mestre, brasileiro, detentor dos Altos Graus da Maçonaria, da Rosa Cruz, e de outras vertentes Herméticas é um dos maiores conhecedores do Rito ÁRABE e do Misticismo Egípcio, mantendo um constante intercâmbio, inclusive presencial, com os Mestres do Antigo Berço da Civilização, “in loco.”

Os Martinistas ligados ao C.F.D. (Círculo dos Filósofos Desconhecidos) são Rosa Cruzes, das suas variantes vertentes, dentre elas a Societas Rosicruciana e a Golden Dawn, além de serem Mestres Maçons, detentores dos Altos Graus dentro do Rito Maçônico por eles praticado, mantendo a chama da alimentada, através da Tradição da Antiga Ordem Hermética Martinista Internacional.

Mantemos a tradicional linha de Papus que introduziu no Martinismo a excepcional Visão Esotérica do Rito de Memphis Misraim, quando fundou L’ Orde Martinista.

Na O.H.M.B. o nosso vínculo efetivamente e essencialmente é Espiritual, não apenas decorativo, sendo para nós um Importante Pilar de sustentação, assim como a Invocação dos Mestres do Passado e a sua Presença, em cada encontro que realizamos, quando nós é possibilitado pedir a sua Orientação e Proteção.

Há inclusive, a possibilidade de trabalharmos em prol do equilíbrio e cura, não apenas a do campo físico, se nos for lícito e permitido, auxiliando sempre que possível, contanto que não haja interferência no Plano evolutivo do necessitado.

O Fundo de Cor Verde que abriga o Pantáculo Martinista, foi escolhido pelo nosso Grão Mestre, representando o Brasil, recordando no Campo visível uma das Cores da Casa Real de Bragança, bem como a nossa Rica Floresta Amazônica.

Bem na Verdade, a Cor Verde representa para nós a Cor do Quinto Raio, associada ao conhecimento, a Cura e a regeneração, prática essencial dos Rosa Cruzes, na Casa do Espírito Santo, trabalhado por nós.

Ilustro com a seguinte letra musical, que ressalta a nossa possível mudança e reintegração através da Via Cardíaca, além de invocar o nosso Mestre Yeschoua: “Quanta Luz neste ambiente, descendo sobre nós, vibrando em nossa mente. Quanta Luz quando assim em prece, como a Alma que cresce aos olhos de Jesus. Quanta Luz, pois, em oração, a voz do Mestre fala ao nosso coração. Quanta Luz descendo sobre nós. Quanta Luz, quanta Luz.”

Não abrimos mão da Cadeira vaga em nossos trabalhos, com uma vela acesa, em Homenagem aos nossos Mestres do Passado, presentes em nossos trabalhos. Ilustro tal representatividade com a seguinte passagem: “Verificando os livros de presença, observamos que alguns anos havia a frequência de apenas três irmãos em loja e que entre o ano de 1899 a 1907 apenas um Irmão, que era o Grande Sacerdote (que equivale ao cargo de Sereníssimo) abria e fechava a reunião apenas com a sua presença, efetuava o Ritual e tomava todas as posições sagradas como se estivesse rodeado por vários irmãos. Existem passagens realmente marcantes nos livros, que demonstram os momentos de extrema solidão em que o Grande Sacerdote se encontrava, desacreditado mesmo pelos seus familiares (“...minha esposa, meus filhos e nem meus netos acreditam mais em mim...duvidam de tudo aquilo que sei, duvidam dos antigos livros que guardo...comparam-me a figura de um coveiro “guardião dos túmulos”...). Outras passagens nos mostram a alegria do Sábio Sacerdote com a chegada de um neófito: (...hoje Hórus ouviu minhas orações, enviou-me um jovem, neto do falecido Irmão..., que encontrou nas coisas do avô um pequeno escrito, onde se achava o nome da minha família, e depois de muito procurar chegou até minha casa, dizendo que queria muito conhecer aquelas coisas que seu avô falava...). (Retirado da Terceira Parte Histórica, do Rito Árabe, de Autoria do Ir. Hélio Antônio da Silva, Grão Mestre da Grande Loja Regular e Simbólica da Maçonaria Egípcia no Brasil)

**CÍRCULO EXTERNO:** A O.M.H.B. adota o sistema de instruções através do estudo individual, do Homem de Desejo, no seu Próprio Lar, no seu Santo dos Santos. É de vital importância a Auto Iniciação. São três módulos, sendo que ao final de cada módulo, há a necessidade de uma avaliação.

**CÍRCULO INTERNO:** Havendo a conclusão com êxito, o postulante poderá ingressar no Círculo Interno, após uma entrevista pessoal, aonde será informado ao pretendente a sua Grande Responsabilidade Espiritual em ligar-se a nossa Ordem. Trabalhamos com as duas Vias, a Cardíaca e a Operativa, de Cunho Moral, sem nos afastarmos da Teurgia.

ORDEM HERMÉTICA MARTINISTA BRASILEIRA

Heptada Os Verdadeiros Amigos

Bibliografia – Ensinaamentos e Conceitos Martinistas aplicados na O.M.H.B. e fragmentos do Tratado de Reintegração dos Seres de Martinez de Pasqually.

P.S.

**S** | ∴  
∴ | **I**